

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

9 de abril de 2023

[DOMINGO DA PÁSCOA DE 2023]

Msg. 2/2

A MELHOR DAS LEMBRANÇAS

2Timóteo 2.8 (NAA) Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho.

A PEDAGOGIA DA LEMBRANÇA

Sabe aquelas lembranças do passado que não te dão alívio? Sabe aquelas memórias monstruosas que roubam a paz e sufocam? Memórias de abuso, rejeição, abandono, traição, constrangimento, violência, decepção, perdas ou fracasso. Sabe essas lembranças? Os sentimentos mais variados que essas memórias evocam na mente são poderosamente escravizadores e igualmente destruidores. Só quem sente sabe (e geralmente quem convive com essas pessoas também): culpa; vergonha; tristeza; ira; ódio; medo; depressão; ansiedade; confusão; remorso; dor; inconformação... – tudo fruto de más lembranças – são capazes de matar a sangue frio qualquer esperança de futuro bom e belo.

A cura para essas memórias (ou como alguns gostam de chamar: a cura para as feridas interiores) está na pedagogia da lembrança, conforme nós estudamos nesta manhã; a cura está na prática do que Jesus disse ao instituir sobre a ceia memória: “Façam isto [comam do pão e bebam do cálice] em memória de mim” (Lc 22.19). Agora à noite nós daremos um passo além nesta que, penso, podemos chamar de terapia do passado.

Quando chegamos a 2Timóteo, Paulo (profundo conhecedor que era da revelação de Deus no Antigo Testamento e do memorial da ceia do SENHOR; este apóstolo, com todas estas memórias, já vivendo à sombra da morte, posto que estava nos últimos ins-

tantes da vida) não mudou de estratégia. Paulo usou a pedagogia da lembrança para avivar o dom de seu filho na fé (2Tm 1.6), na esperança de que Timóteo vivesse sem medo do passado, do presente ou do futuro – e desse modo cumprisse a Grande Comissão.

Com efeito, esta, a segunda carta, foi escrita pelo apóstolo para encorajar Timóteo a, ombreado com ele, permanecer no ministério – suportando as provações inevitáveis da vida e da obra cristãs, mantendo a pureza indispensável para o servo cristão e pregando a palavra insubstituível de Deus. Parece que o temperamento mais introvertido de Timóteo o tornava particularmente vulnerável ao desânimo, de modo que Paulo escreveu para encorajá-lo a não desanimar e desistir, mas prosseguir em seus passos:

2Timóteo 2.1-3 ¹Meu filho, seja forte por meio da graça que há em Cristo Jesus. ²Você me ouviu ensinar verdades confirmadas por muitas testemunhas confiáveis. Agora, ensine-as a pessoas de confiança que possam transmiti-las a outros. ³Supporte comigo o sofrimento, [...]

A pedagogia da lembrança utilizada por Paulo era fruto tanto do conhecimento bíblico (advindo dos memoriais e dos exemplos de Deus no Antigo Testamento; também da instituição da ceia memorial pelo próprio Jesus) como da experiência própria dele: aqueles que se lembram do que Deus fez, que cultivam a memória das grandes obras de Deus para a glória de seu próprio nome... estes, em decorrência de tudo o que se lembram e sobre o que refletem, vivem em santa comunhão com Deus e são encorajados a prosseguir para a glória de Deus. Daí que Paulo escreveu: Timóteo, Deus não nos deu “um espírito de temor e covardia, mas sim de poder, amor e autocontrole” (2Tm 1.7).

Quão importante é a memória bíblico-teológica! Examine agora comigo a prática do apóstolo Paulo: **2Timóteo 2.8 (NAA)** “**LEMBRE-SE** de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho.”

Lembre-se!

Paulo sabia da importância da memória bíblico-teológica, e por isso escreveu: **Timóteo**, – **2Timóteo 2.8 (NAA)** – “**LEMBRE-SE** [*lembre-se, lembre-se – de quê?*] **[1.]** de Jesus Cristo [*da pessoa de Jesus Cristo*], **[2.]** ressuscitado dentre os mortos [*da pessoa viva e vitoriosa de Jesus Cristo, o qual venceu o pecado e a morte*], **[3.]** descendente de Davi [*homem de dores, mas que por direito de linhagem e descendência, sobretudo pela*

conquista obtida na cruz e na ressurreição, é Rei para sempre sobre o trono de Davi], **[4.] segundo o meu evangelho [segundo a verdade que recebi do próprio Deus e que preguei e escrevi].” LEMBRE-SE, TIMÓTEO! LEMBRE-SE! LEMBRE-SE!**

O VERBO LEMBRAR está no *imperativo*: é, portanto, uma ordem, não é uma opção. Não é uma alternativa; é um comando. Além de estar no modo *imperativo*, o verbo está no tempo *presente* e na voz *ativa*. — Ora, para quê estas informações de sintaxe, pastor? — Apenas para dizer algo que pela tradução pura ao português não se vê.

Paulo não estava simplesmente dizendo: “Lembre-se, Timóteo!”; Paulo, de fato, estava dizendo: “Continue se lembrando, Timóteo!”; “Continue recordando e pensando sobre, Timóteo!” Aliás, veja!, o apóstolo tinha acabado de escrever o seguinte: **2Timóteo 2.7** “Pense [também: modo imperativo da voz passiva do tempo presente do verbo *pensar*; ou seja: *continue pensando*] no que estou lhe dizendo. O Senhor o ajudará a entender todas essas coisas.” Então Paulo emenda: **2Timóteo 2.8** “Lembre-se [continue se lembrando] de que Jesus Cristo, descendente do rei Davi, ressuscitou dos mortos. Essas são as boas-novas que eu anuncio.”

O verbo “lembrar”, que foi empregado em 2Timóteo 2.8 – *mnemoneuo*, no grego –, não significa se lembrar do que se havia esquecido, mas fazer uso constante da lembrança ou da memória, meditar a respeito de algo que se sabe, de que se tem conhecimento. Paulo usou a raiz deste mesmo verbo quando escreveu aos filipenses; e veja o que se colheu como resultado de “lembrar-se”:

Filipenses 1.3-6 ³Todas as vezes que **penso** [raiz do mesmo verbo “lembrar” de 2Tm 2.8] em vocês, **dou graças a meu Deus**. ⁴Sempre que oro, peço por todos vocês com alegria, ⁵pois são meus cooperadores na propagação das boas-novas, desde o primeiro dia até agora. ⁶Tenho certeza de que aquele que começou a boa obra em vocês irá completá-la até o dia em que Cristo Jesus voltar.

Lembrar-se é fundamental. A lembrança é uma ferramenta poderosa. Tanto que Paulo usa a pedagogia da lembrança para encorajar Timóteo.

Mas lembrar-se de quê?

Lembre-se... de Jesus Cristo...

Lembrar-se da pessoa de Cristo; tê-lo como magnífico e memorável no coração.

Quando Jesus quis ilustrar a necessidade de perseverança, de se prosseguir sem olhar para trás, ele usou a pedagogia da lembrança; disse o SENHOR, em **Lucas 17.32**, “**Lembre-se** [mesmo verbo de 2Timóteo 2.8!] **da mulher de Ló**”.

Você se lembra da história?

Fugindo de Sodoma, posto que o juízo de Deus cairia sobre a cidade, a mulher de Ló, em vez de correr sem parar, fugindo do olho do furacão da ira santa e justa de Deus que cairia sobre a cidade, essa mulher “olhou para trás e virou uma estátua de sal” (Gn 19.26). Jesus então pegou este exemplo e disse: “*Perseverem. Não olhem para trás. Não queiram preservar a própria vida para gastá-la neste mundo. Se o fizerem, vocês perderão a própria vida. Lembre-se da mulher de Ló.*” Ou seja: evoquem a lembrança da pessoa e da atitude daquela mulher, da mulher de Ló, e sintam um frio na espinha. Acordem. Mudem. Deixem-se ser afetados pela lembrança da mulher de Ló.

Paulo faz a mesma coisa com Timóteo. “Timóteo, *lembre-se* de Jesus Cristo”.

Até este ponto da narrativa, Paulo havia evocado **as boas lembranças** dele próprio e de um tempo de grande fervor espiritual que foi experimentado pelos dois juntos – pai e filho na fé; Paulo desejava que essa lembrança mantivesse Timóteo perseverante:

2Timóteo 1.3-7 ³Dou graças por você ao Deus que sirvo com a consciência limpa, **como o serviram meus antepassados**. Sempre **me lembro** de você em minhas orações, noite e dia. ⁴Quero muito revê-lo, pois **me lembro** de suas lágrimas. Nosso reencontro me encherá de alegria. ⁵**Lembro-me** de sua fé sincera, como era a de sua avó, Loide, e de sua mãe, Eunice, e sei que em você essa mesma fé continua firme. ⁶Por isso **quero lembrá-lo** de avivar a chama do dom que Deus lhe deu quando impus minhas mãos sobre você. ⁷Pois Deus não nos deu um Espírito que produz temor e covardia, mas sim que nos dá poder, amor e autocontrole.

Paulo também recordou Timóteo dos **maus exemplos** que de algum modo os entristeceram: **2Timóteo 1.15** “Como você sabe [afinal, você se lembra, não é, Timóteo?], todos os da província da Ásia me abandonaram, incluindo Fígelo e Hermógenes.” Depois, contrastou essas más lembranças com **as boas lembranças** do fiel, desavergonhado, intrépido e incansável Onesíforo (e toa a sua família), que sempre procurou maneiras concretas (ainda que arriscadas) de servir Paulo e animá-lo na obra do SENHOR (2Tm 1.16-18). — Veja, o que Paulo estava fazendo? — PAULO ESTAVA ENCORAJANDO TI-

MÓTEO COM LEMBRANÇAS. Mais adiante, o apóstolo ainda fará Timóteo se lembrar do quê e de quem ele aprendeu os rudimentos de sua fé:

2Timóteo 3.14-15 ¹⁴Você, porém [em contraste aos perversos, impostores e enganadores, v. 14], [você Timóteo,] deve permanecer fiel àquilo que lhe foi ensinado [lembra-se, Timóteo?]. Sabe que é a verdade, pois conhece aqueles de quem aprendeu [lembra-se, Timóteo?]. ¹⁵Desde a infância lhe foram ensinadas as Sagradas Escrituras [lembra-se, Timóteo?], que lhe deram sabedoria para receber a salvação que vem pela fé em Cristo Jesus.

A pedagogia da lembrança.

PAULO LEMBROU TIMÓTEO [1.] de sua herança familiar bíblica, herdada da mãe Eunice e da avó Loide (judias piedosas); [2.] lembrou Timóteo do que o jovem havia aprendido com ele, o apóstolo; [3.] lembrou Timóteo dos bons e dos maus exemplos que ambos provaram juntos ao longo do caminho; [4.] apresentou a Timóteo a imagem do soldado (2Tm 2.3-4), do atleta (2Tm 2.5) e do lavrador (2Tm 2.6); [5.] deu voz de comando para que Timóteo não deixasse de se lembrar e de pensar nessas coisas; **ENTÃO**, apresentou o exemplo maior, **A MELHOR DAS LEMBRANÇAS – 2Timóteo 2.8 (NAA) –** “Lembre-se de Jesus Cristo”.

Paulo queria que a lembrança de Jesus Cristo na mente de Timóteo fizesse arder o coração desse jovem tão propenso a se acovardar e desistir. Paulo queria que Timóteo se lembra-se de Jesus Cristo. Por quê? Confira o contexto (2Timóteo 2.3-6). [1.] Cristo, o maior dos soldados (vs. 3-4), lutou o maior combate e venceu. [2.] Cristo, o maior dos atletas (v. 5), correu a maior das maratonas e venceu. [3.] Cristo, o maior lavrador (v. 6), estava dando crescimento à lavoura de crestes já, naquele tempo, espalhados por todo o império romano. — Por que Paulo procede assim? — Lembrar-se de Cristo é o meio, o único meio de se perseverar nesta batalha, nesta corrida, nesta lavoura tão dura da fé:

1João 2.6 Quem afirma que permanece nele deve viver como ele viveu. [*Portanto, lembre-se de como Jesus Cristo viveu; e viva como ele.*]

1Pedro 2.21 Porque Deus os chamou para fazerem o bem, mesmo que isso resulte em sofrimento, pois Cristo sofreu por vocês. Ele é seu exemplo; sigam seus passos. [*Portanto, lembre-se de como ele viveu e sofreu; e siga seus passos.*]

Hebreus 12.2-3 ²**Mantenhamos o olhar firme em Jesus**, o líder e aperfeiçoador de nossa fé. Por causa da alegria que o esperava, ele suportou a cruz sem se importar com a vergonha. Agora ele está sentado no lugar de honra à direita do trono de Deus. ³**Pensem** [LEMBREM-SE! CONSIDEREM!] em toda a hostilidade que ele su-

portou dos pecadores; **desse modo, vocês não ficarão cansados nem desanimados.**

A pedagogia da lembrança, portanto, ensina, sem nos deixar qualquer outra escolha: *“Lembre-se de Jesus Cristo”, mas diz mais... 2Timóteo 2.8...*

Lembre-se de Jesus Cristo... ressuscitado dentre os mortos...

A ressurreição de Jesus é o coração do evangelho: **1Coríntios 15.3-4** “Eu lhes transmiti o que era mais importante e o que também me foi transmitido: Cristo morreu por nossos pecados, como dizem as Escrituras. Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras.” Não tivesse ocorrido a ressurreição, seria vã a nossa fé: **1Coríntios 15.17** “E, se Cristo não ressuscitou, a fé que vocês têm é inútil, e vocês ainda estão em seus pecados.” Foi por que Jesus ressuscitou que nós não precisamos nem podemos esperar apenas nesta vida:

1Coríntios 15.19-20 ¹⁹Se nossa esperança em Cristo vale apenas para esta vida, somos os mais dignos de pena em todo o mundo. ²⁰Mas Cristo de fato ressuscitou dos mortos. Ele é o primeiro fruto da colheita de todos que adormeceram.

A ressurreição atestou que Deus aceitou a vida e o sacrifício de Cristo no lugar de suas ovelhas (Rm 1.2-4); e após ele ter se entregado à morte de cruz por causa de nossos pecados, a ressurreição de Cristo garantiu a nossa justificação diante de Deus (Rm 4.25). Mas tem mais. Conforme já lemos (1Co 15.20), a ressurreição de Jesus garante que nós também, os que cremos, após tudo o que padeceremos em Cristo e por causa do evangelho, também ressuscitaremos; foi por isso que Paulo declarou isto aos romanos:

Romanos 8.28-30 ²⁸E sabemos que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que o amam e que são chamados de acordo com seu propósito. ²⁹- Pois Deus conheceu de antemão os seus e os destinou para se tornarem semelhantes à imagem de seu Filho, a fim de que ele fosse **o primeiro entre muitos irmãos** [tanto na vida, como na morte e ainda mais na glória]. ³⁰Depois de predestiná-los ele os chamou, e depois de chamá-los, os declarou justos, e depois de declará-los justos, lhes deu sua glória.

Lembre-se de Jesus Cristo, Timóteo; lembre-se de Jesus Cristo ressuscitado dentre os mortos. Lembre-se do que a ressurreição comprou para você. E lembre-se de que, ainda que tenha padecido tanto e morrido de modo tão cruel, Jesus Cristo ressuscitou e venceu – venceu a vida, o pecado e a morte. Desse modo, você pode se convencer “de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o que existe hoje nem o que

virá no futuro, nem poderes, nem altura nem profundidade, nada, em toda a criação, jamais poderá nos separar do amor de Deus revelado em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8.38-39) Em Cristo nós somos mais do que vencedores.

João 14.18-20 ¹⁸Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. ¹⁹Em breve o mundo não me verá mais, mas vocês me verão. **Porque eu vivo, vocês também viverão.** ²⁰No dia em que eu for ressuscitado, vocês saberão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.

Lembre-se de Jesus Cristo... ressuscitado dentre os mortos... 2Timóteo 2.8...

Lembre-se de Jesus Cristo... descendente de Davi...

Isto significa que Timóteo deveria se lembrar da humanidade de Jesus. Segundo a carne, isto é, como homem foi que Jesus descendeu de Davi (Rm 1.3). Portanto:

Lembre-se de Jesus Cristo homem, sofrendo e padecendo. — Por quê? — Por causa de sua humanidade, ele é simpático ao nosso sofrimento (Hb 2.14, 18; 4.16); e cuida de nós como o Bom Pastor: **Isaías 40.11** “Como pastor, ele alimentará seu rebanho; levará os cordeirinhos nos braços e os carregará junto ao coração; conduzirá ternamente as ovelhas com suas crias.”

Também por causa de sua humanidade, ele se tornou perfeito como nosso Cordeiro pascal (1Co 5.7), substituindo-nos na cruz: o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1.29); de outro modo, se não fosse homem, e homem perfeito, seu sacrifício em nosso lugar não teria sido aceito nem poderia ter valido alguma coisa:

Isaías 53.4-5 ⁴Apesar disso [v. 3: do desprezo e rejeição; apesar do sofrimento mais profundo], foram as nossas enfermidades que ele tomou sobre si, e foram as nossas doenças que pesaram sobre ele. Pensamos que seu sofrimento era castigo de Deus, castigo por sua culpa. ⁵Mas ele foi ferido por causa de nossa rebeldia e esmagado por causa de nossos pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados e recebeu açoites para que fôssemos curados.

Como homem, descendente de Davi, e ressuscitado dentre os mortos, o Pai cumpriu sua promessa (Rm 1.2-4), e Jesus Cristo garantiu a segurança da nossa alma, eternamente; e comprou para nós um novo corpo, glorificado e que receberemos em glória. Por essas e tantas outras coisas maravilhosas foi que Paulo pôde exclamar com determinação e esperança: “para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Fl 1.21).

Mas Paulo estava dizendo algo mais, quando deu voz de comando a Timóteo: “Lembre-se de Jesus Cristo... descendente [da semente] de Davi”: Paulo estava dizendo que Jesus, agora, tendo cumprido a obra que viera realizar, ocupa o trono de Davi, sobre o qual ele, ao lado do Pai, reinará para sempre (foi isto o que Maria ouviu do anjo): **Lucas 1.32-33** — “Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu antepassado Davi, e ele reinará sobre Israel para sempre; seu reino jamais terá fim!” — De fato! Lá no finalzinho da Bíblia, no livro de Apocalipse, lemos o que disse a própria boca do descendente de Davi vitorioso sobre o trono: **Apocalipse 22.16** — “Eu, Jesus, enviei meu anjo a fim de lhes dar esta mensagem para as igrejas. Eu sou a origem de Davi e o herdeiro de seu trono. Sou a brilhante estrela da manhã.”

Lembre-se... Lembre-se de Jesus Cristo... Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos... Lembre-se de Jesus Cristo, descendente de Davi... 2Timóteo 2.8... e, por fim...

Lembre-se de Jesus Cristo... segundo o meu evangelho.

O que Paulo estava dizendo?

Ele *não* estava dizendo que havia ele mesmo criado um evangelho, diferente do de Jesus. Paulo não foi o fundador do cristianismo, como tantos atestam; Paulo era discípulo de Cristo; e tudo o que transmitiu ele recebeu do próprio Senhor. O evangelho de Paulo, portanto, o evangelho que Paulo anunciava era, de fato, “o evangelho de Deus”, como ele mesmo atestou em Romanos 15.16. E esse evangelho do Deus bendito que Paulo anunciava foi confiado a ele *não* por homens, mas por Deus e pelo Filho de Deus (Gl 1.1); foi um encargo divino (1Tm 1.11), um depósito celestial confiado a ele como apóstolo (2Tm 1.13-14).

PAULO ESTAVA DIZENDO QUE a única maneira de alguém se lembrar de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi será mediante leitura e compreensão do evangelho – assimilação do evangelho e fé no evangelho – tal como ele próprio havia anunciado e escrevia em suas cartas; de outro modo, por qualquer outro meio ou evangelho, o conhecimento e a fé seriam (e serão) inúteis.

1Coríntios 15.1-4 ¹Agora, irmãos, quero lembrá-los das boas-novas que lhes anunciei anteriormente. Vocês as receberam e nelas permanecem firmes. ²São essas

boas-novas que os salvam, se continuarem a crer na mensagem como lhes anunciei; do contrário, sua fé é inútil. ³Eu lhes transmiti o que era mais importante e o que também me foi transmitido: Cristo morreu por nossos pecados, como dizem as Escrituras. ⁴Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras.

Precisamos, portanto, da revelação bíblica escrita — do evangelho escrito, o evangelho de Deus pela boca e pela pena dos apóstolos — para sermos de fato capazes de conhecer e nos lembrar de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi (1Tm 2.8; cf. 1Co 14.36-38).

A MELHOR DAS LEMBRANÇAS

Nesta noite de domingo de Páscoa, a Páscoa de 2023, eu quero trazer à sua memória a melhor das lembranças – a única lembrança que de fato importa, na vida e na morte; a única lembrança capaz de te salvar do pecado, da ira de Deus; a única lembrança capaz de ajudar você a apaziguar todas as más lembranças do passado; a única lembrança capaz de te encher de esperança para o futuro – a lembrança que Paulo trouxe a Timóteo (2Tm 2.8): *“Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho [o evangelho de Paulo e dos apóstolos].”*

PEGUE SUAS LEMBRANÇAS E AS CONFRONTE COM O EVANGELHO de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi. O evangelho é poderoso não só para te salvar do pecado. O evangelho também tem poder para ressignificar suas lembranças e escrever uma nova história na sua vida e com a sua vida; história cujas lembranças abençoarão a você no futuro e a muitos em seu entorno ou aqueles que mesmo distantes ouvirão falar de você: nova criação em Jesus Cristo.

PODE SER QUE O SEU PASSADO AINDA TE ATORMENTE porque você não aprendeu ou não decidiu lidar com ele de modo bíblico. O plano de Deus para o seu passado não é remover as lembranças, mas redimi-las. Deus quer transformar suas lembranças em algo bom, algo que fará de você alguém mais parecido com Jesus e útil para o próximo; por exemplo: Deus te encoraja nas suas aflições para que você faça o mesmo com outros que estejam passando pela mesma situação (2Co 1.4).

Quando Paulo escreveu o que escreveu em **Filipenses 3.13** — “esquecendo-me do passado e olhando para o que está adiante” —, ele não estava falando de esquecer

os pecado cometidos ou sofridos no passados (os dele ou os dos outros contra ele; cf. 1Tm 1.12-17, veja como falou do passado dele). Em Filipenses 3.13, Paulo estava falando do modo como ele havia vivido em relação à Lei, isto é, tentando fazer por merecer a salvação; Paulo falava do modo como ele tentou agradar a Deus por meio de suas conquistas ou realizações religiosas em vez de confiar somente na graça e somente pela fé em Cristo somente. Essas coisas sim, a velha maneira de viver no judaísmo, ele fazia questão de colocar no passado para viver focado em Cristo, sua esperança de glória.

QUANDO SE TRATA DO PASSADO, portanto, Deus não quer que a gente simplesmente o varra para debaixo do tapete, encobrimo-o, evitando-o, fugindo ou tentando se livrar dele; o que Deus espera é que à luz do evangelho de Cristo você possa reinterpretar seu passado da maneira de Deus. Até porque, nossas lembranças são elas mesmas interpretações que demos aos fatos ocorridos no passado. O propósito de Deus, portanto, não é apagar as lembranças ou negá-las, mas redimi-las, ressignificá-las.

JOSÉ DO EGITO É UM GRANDE EXEMPLO de como redimir o pecado que cometeram contra você. Aos irmãos que fizeram tanto mal contra ele, vendendo-o como escravo, e depois os longos anos de sofrimento (mas também de crescimento diante de Deus), José pôde dizer como ele havia redimido seu passado de dores indescritíveis:

Gênesis 50.20-21 ²⁰Vocês pretendiam me fazer o mal, mas Deus planejou tudo para o bem. Colocou-me neste cargo para que eu pudesse salvar a vida de muitos. ²¹Não tenham medo. Continuarei a cuidar de vocês e de seus filhos”. Desse modo, ele os tranquilizou ao tratá-los com bondade.

Se você conseguir viver com A MELHOR DAS LEMBRANÇAS no coração, você será capaz de ressignificar seu passado, redimir suas lembranças e ter enorme esperança para o amanhã; e desse modo conseguirá viver corajosa e frutiferamente para a glória de Deus. Portanto, **2Timóteo 2.8 (NAA)** *“Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho.”* Essa esperança é suficiente para lhe trazer paz: paz com Deus, paz em Deus, paz com os outros.

S.D.G. L.B.Peixoto